

EMERSON LEMKE QUELUZ

“CELA DE AULA”: ESPAÇO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

**CURITIBA
2006**

EMERSON LEMKE QUELUZ

“CELA DE AULA”: ESPAÇO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Educação, Curso de Pós-Graduação em Educação, Linha de Pesquisa em Cognição e Aprendizagem Escolar, do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof^a Dr^a Sonia Maria Chaves Haracemiv

**CURITIBA
2006**

DEDICATÓRIA

Dedico, fraternamente, este trabalho aos (às) educandos (as) das celas de aula que comigo, em profunda cooperação, o construíram, na busca de sermos um novo homem, uma nova mulher, num outro mundo possível.

AGRADECIMENTOS

Sou profundamente grato a Deus

Ao Moriá, ao Tobi e à Rosane, minha família

À Professora Rosemari Carneiro Pietrochinski

À Senhora Valderez Camargo da Silva

À Professora Elisa Machado Mateussi

À Professora Araci Asineli da Luz

EPÍGRAFE

Jesus então dirigiu-se às multidões e aos seus discípulos: “Os escribas e fariseus estão sentados na cátedra de Moisés. Portanto, fazei e observai tudo quanto vos disserem. Mas não imiteis as suas ações, pois dizem, mas não fazem. Amarram fardos pesados e os põem sobre os ombros dos homens, mas eles mesmos nem com um dedo se dispõem a movê-los. Praticam todas as suas ações com o fim de serem vistos pelos homens. Com efeito, usam largos filactérios e longas franjas. Gostam do lugar de honra nos banquetes, dos primeiros assentos nas sinagogas, de receber as saudações nas praças públicas e de que homens lhes chamem ‘Rabi’.

Quanto a vós, não permitais que vos chamem ‘Rabi’, pois um só é o vosso Mestre e todos vós sois irmãos. A ninguém na terra chameis ‘Pai’, pois um só é vosso guia, Cristo. Antes, o maior dentre vós será aquele que vos serve. Aquele que se exaltar será humilhado, e aquele que se humilhar será exaltado”
(BÍBLIA, N. T. Mateus, 23: 1-12).

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	iii
AGRADECIMENTOS	iv
EPIGRAFE	v
SUMÁRIO	vi
LISTA DE ILUSTRAÇÕES	vii
LISTA DE QUADROS	viii
LISTA DE ABREVIATURAS	ix
RESUMO	x
ABSTRACT	xi
INTRODUÇÃO	1
REVISÃO DE LITERATURA	7
METODOLOGIA DA PESQUISA	22
CAPÍTULO I UM OLHAR ATENCIOSO PARA TRAÇAR O PERFIL	26
1.1 OBSERVAÇÕES COTIDIANAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PERFIL	26
1.2 PERFIL DOS (AS) EDUCANDOS (AS) DAS PENITENCIÁRIAS	28
CAPÍTULO II A ESCOLA NA VIDA DOS (AS) EDUCANDOS (AS) PRESIDÁRIOS (AS)	31
2.1 A ESCOLA ANTES E APÓS O INGRESSO NA PENITENCIÁRIA	31
2.2 OS MOTIVOS DA NÃO CONTINUIDADE NOS ESTUDOS	33
2.3 O MODO DO (A) PRESIDÁRIO (A) VER A ESCOLA	36
2.4 O OLHAR DO (A) EDUCANDO (A) PRESIDÁRIO (A) SOBRE O TRABALHO DO (A) PROFESSOR (A) NAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	39
2.5 A APRENDIZAGEM DO (A) EDUCANDO (A) PRESIDÁRIO (A)	41
2.6 O TRABALHO EDUCATIVO NA CELA DE AULA: O FAZER PEDAGÓGICO COM CARÁTER DIALÓGICO	44
2.7 AÇÃO E REFLEXÃO NA CELA DE AULA	44
CAPÍTULO III O (A) EDUCANDO (A) PRESIDÁRIO (A), O ESPAÇO PRISIONAL, O PROFESSOR E A APRENDIZAGEM PARA A VIDA	78
3.1 SIGNIFICADO DA VIDA E DO OUTRO NA SUA VIDA	81
3.2 O OLHAR SOBRE O ESPAÇO PRISIONAL	87
3.3 O SIGNIFICADO DO TRABALHO NA VIDA E NO ESPAÇO PRISIONAL	91
CAPÍTULO IV PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR-EDUCADOR E AUTOR DA PESQUISA	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS	100
REFERÊNCIAS	103
APÊNDICES	106
ANEXOS	112

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1	FOTOGRAFIA – CARTAZ: PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	120
FIGURA 2	FOTOGRAFIA – CARTAZ: PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	121
FIGURA 3	FOTOGRAFIA – CARTAZ: PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	122
FIGURA 4	FOTOGRAFIA – CARTAZ: PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	123
FIGURA 5	FOTOGRAFIA – CARTAZ: PREVENÇÃO AO USO INDEVIDO DE DROGAS	124
FIGURA 6	FOTOGRAFIA – CARTAZ DA PAZ	125
FIGURA 7	FOTOGRAFIA – CARTAZ DA PAZ	126
FIGURA 8	FOTOGRAFIA – CARTAZ DA PAZ	127

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1	PERFIL DEMOGRÁFICO	29
QUADRO 2	SITUAÇÃO ESCOLAR DOS (AS) EDUCANDOS (AS) DAS PENITENCIÁRIAS A, B e C	31
QUADRO 3	MOTIVOS DA NÃO CONTINUIDADE AO PROCESSO DE ESTUDO ANTES DO INGRESSO NA PENITENCIÁRIA	33
QUADRO 4	O LUGAR DA ESCOLA NA VIDA DE UMA PESSOA	36
QUADRO 5	AÇÃO DO TRABALHO DO (A) PROFESSOR (A) NAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM	39
QUADRO 6	QUANDO O ALUNO APRENDE	41
QUADRO 7	O SIGNIFICADO DA VIDA PARA OS (AS) DETENTOS (AS)	81
QUADRO 8	O (A) OUTRO (A) NA MINHA VIDA	85
QUADRO 9	O AMBIENTE PRISIONAL NA VISÃO DO (A) DETENTO (A)	87
QUADRO 10	O TRABALHO NA VIDA DE UMA PESSOA NO ESPAÇO PRISIONAL	91

LISTA DE SIGLAS

EJA -	Educação de Jovens e Adultos
CEEBJA -	Centro de Educação Básica de Jovens e Adultos
SEED/PR -	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
APP -	Associação dos Professores do Paraná

RESUMO

Neste trabalho de pesquisa buscou-se estudar a cela de aula como espaço de ensino-aprendizagem, em três unidades prisionais do Sistema Penitenciário do Estado do Paraná, entre 2004 e 2006. Tinha-se como objetivo caracterizar as relações estabelecidas na Educação de Jovens e Adultos, Fase I no Ensino Fundamental. Procurou-se traçar o perfil dos (as) educandos (as), refletir as relações estabelecidas na cela de aula a partir do conteúdo curricular desenvolvido, trabalhar com metodologias alternativas, considerar as vozes dos (as) educandos (as) e descrever a formação continuada do professor, educador e autor do trabalho. A metodologia usada foi a da pesquisa participante na forma de pesquisa-ação. A caracterização do processo pedagógico na cela de aula teve na construção do perfil do (a) educando (a) preso (a) uma contribuição importante, para se saber quais experiências escolares que já tinham vivenciado, antes e depois do ingresso na instituição carcerária, e incorporá-las, dentro das possibilidades, ao trabalho pedagógico. Vivenciaram uma prática educativa onde o diálogo e a ação-reflexão constituíram-se em ricos instrumentos de trabalho da cooperativa escolar, construída com a participação de todos os envolvidos. Estudaram os conteúdos de Língua portuguesa, Matemática, Estudo da Sociedade e da Natureza, Educação Artística e Educação Física, interdisciplinarizados na livre expressão, na livre investigação, na organização cooperativa. Consideradas as limitações impostas pelas condições objetivas do espaço prisional, conseguiu-se viabilizar o trabalho educativo escolar numa proposta de educação pelo trabalho que poderá contribuir, com as modestas realizações iniciais acontecidas, e ser progressivamente aperfeiçoado.

Palavras-chave: Cela de aula; Ensino-aprendizagem; Diálogo; Ação-reflexão; Cooperação.

ABSTRACT

This work aimed to study the “classcell” as a teaching/learning space, in three different penitentiary units of the Penitentiary System of the State of Paraná, between 2004 and 2006. The main goal of the project was to characterize the relations held in the process and in the physical space as well, in the Fundamental Levels of teaching for youngsters and adults, Phase I. We tried to set the profile of the students; reflect the relations established in the “classcell” out of the developed curricular contents; work with alternative methodologies; consider the students’ “voices”; describe the continued formation of the teacher, educator and author of the work. The used methodology was the participative research, in the form of research-action. The characterization of the pedagogical project in the “classcell” had the constitution of the profile of the prisoner student as a great contribution in order to get to know which school experiences they had already been through and add such experiences to the possibilities of the pedagogical work. It was experienced a teaching practice in which the dialogue and the action/reflection were considered rich instruments of work for the school collective which was constructed here. There were studied contents of the Portuguese Language, Maths, Studies of the Society and Nature, Artistic Studies, interdisciplined with free expression, free investigation and co-operative organization. Taking into account the limitations of the conditions of the prisional area, it was possible to promote the school teaching work as a proposition of education through work which might contribute with the modest initial accomplishments, and be gradually improved.

Keywords: Classcell; Teaching-learning; Dialogue; Action-reflection; Cooperation.